

Informe BOLSA FAMÍLIA

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME



Informe nº 92 • 8 de outubro de 2025



As condicionalidades do Programa Bolsa Família potencializam o acesso das famílias do programa a direitos básicos de saúde e educação

Os resultados positivos do acompanhamento das condicionalidades da saúde do 1º semestre 2025 e da educação dos meses de junho e julho do mesmo ano mostram como as condicionalidades do Programa Bolsa Família reforçam o acesso equitativo a políticas públicas essenciais como saúde, educação e assistência social.

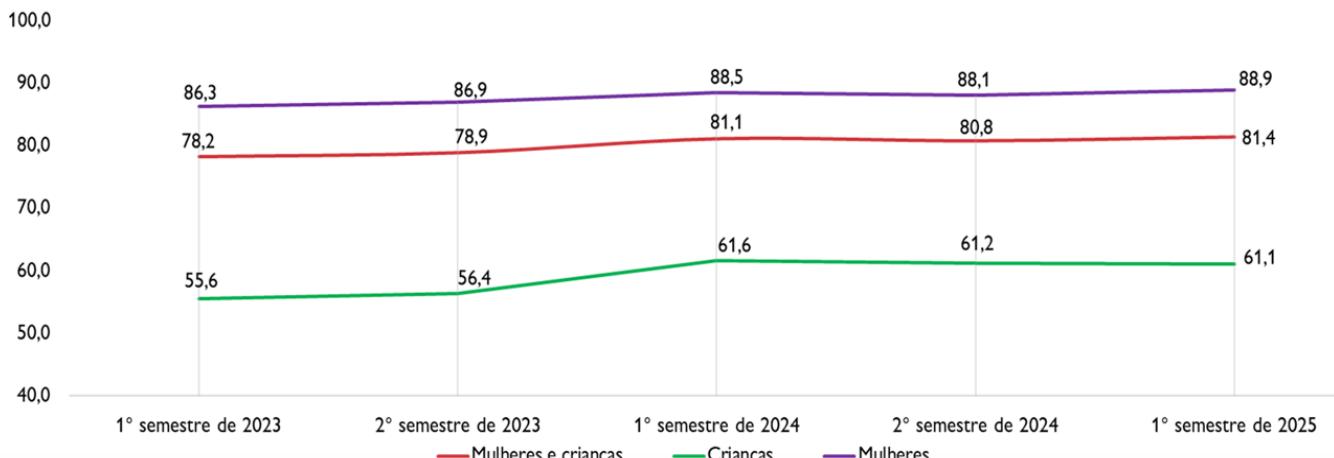
As condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) garantem às famílias beneficiárias o acesso equitativo aos serviços e programas das políticas de saúde, educação e assistência social, especialmente às crianças, adolescentes, mulheres e gestantes. Os dados de acompanhamento, referentes à saúde no 1º semestre de 2025 e à educação nos meses de junho e julho de 2025, demonstram os esforços intersetoriais para o avanço dessa estratégia.

Acompanhamento de Saúde: 1º semestre de 2025

O acompanhamento do calendário nacional de vacinação e dos dados nutricionais de crianças até 6 anos, bem como o de mulheres para identificação de gestantes e a realização do pré-natal, são direitos sociais que fazem parte das condicionalidades do PBF. Na primeira vigência de 2025, o Ministério da Saúde (MS), por meio da rede estadual e municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), promoveu o acesso à atenção primária em saúde para mais de 27,8 milhões de pessoas do PBF, com perfil para serem acompanhadas.

O gráfico a seguir apresenta o acompanhamento das condicionalidades de saúde no Brasil entre o 1º semestre de 2023 e o 1º semestre de 2025, evidenciando o avanço no atendimento das pessoas para todos os grupos monitorados. O acompanhamento de mulheres manteve a maior taxa, próximo de 88%, já o agregado de mulheres e crianças também apresentou crescimento, atingindo mais de 81%. O acompanhamento de crianças apresentou estabilidade na taxa de 61% a partir de 2024, após avanço verificado no primeiro ano do programa.

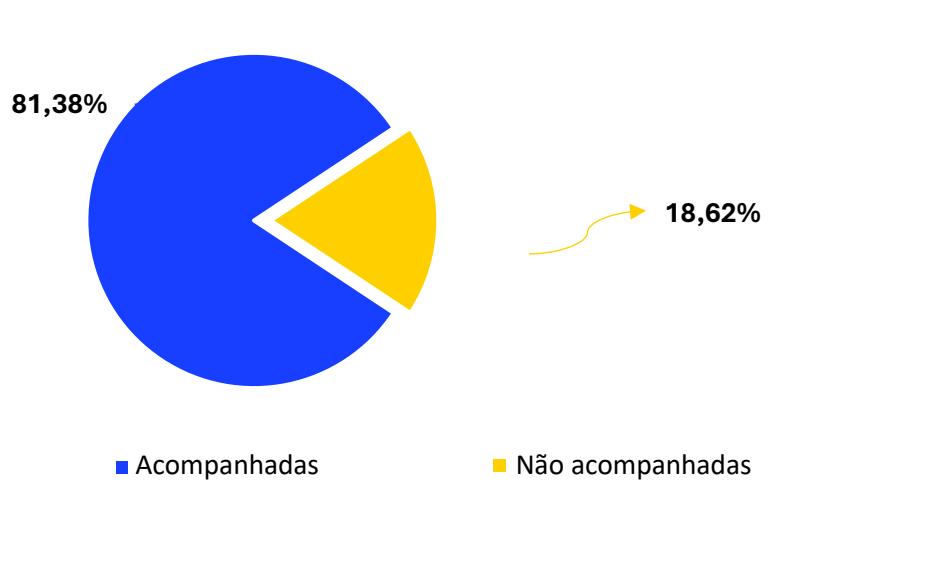
Gráfico 1: Taxa de acompanhamento das condicionalidades de saúde no Brasil (2024 e 2025).



Fonte: Elaborado pelo Decon, com base nos dados do SICON, 2025.

O Gráfico 2, referente ao 1º semestre de 2025, mostra que, das 34.164.714 crianças até 6 anos e mulheres beneficiárias do PBF, a maioria cumpriu as condicionalidades de saúde (27.803.641). O público não acompanhado pode indicar não apenas limitações operacionais na atualização cadastral e no registro das informações, mas também variações na cobertura dos sistemas e na distribuição da rede local de atenção à saúde.

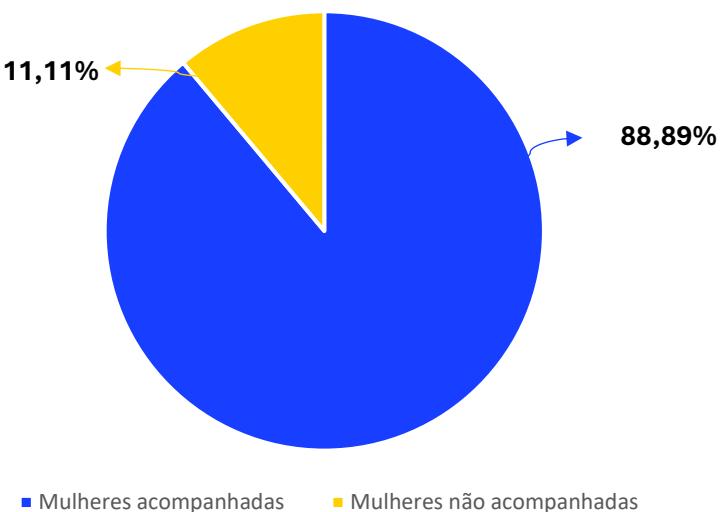
Gráfico 2: Distribuição do total de acompanhamento de saúde, no nível nacional, de crianças até 6 anos e mulheres, beneficiárias do PBF (1º semestre de 2025).



Fonte: Elaborado pelo Decon, com base nos dados do SICON (2025).

No gráfico a seguir, observa-se que as condicionalidades de saúde voltadas às mulheres são estratégicas para garantir o acesso à atenção básica e essenciais para a identificação de gestantes. Na primeira vigência de 2025, 22,1 milhões de mulheres foram acompanhadas, correspondendo a 88,89% do público-alvo. Esse acompanhamento possibilitou a identificação e o monitoramento pré-natal de mais de 559 mil gestantes, atingindo um índice de cumprimento de 99,9%.

Gráfico 3: Acompanhamento da Condisionalidade de Saúde de Mulheres (1º semestre 2025).



Fonte: Elaborado pelo Decon, com base nos dados do SICON (2025).

O acompanhamento permitiu registrar de forma sistemática a situação de saúde das beneficiárias, evidenciando o alcance das condisionalidades do programa e fornecendo uma base consistente para o planejamento e a execução das políticas de atenção básica voltadas às mulheres.

Como observado no Gráfico 1, o acompanhamento de saúde de crianças até 6 anos tem aumentado, demonstrando evolução nos registros de atendimentos pela rede de saúde. O gráfico seguinte demonstra que ainda temos o desafio de alcançar os outros 38,9% das crianças.

Observa-se ainda que o universo de crianças até 6 anos não acompanhadas pela rede de saúde (3.592.352) é formado pela soma das crianças não localizadas (3.307.622) onde não foi possível obter qualquer informação, e as localizadas, porém não acompanhadas (284.730), para as quais a rede de saúde registrou nos seus sistemas próprios algum motivo que foi observado para o não acompanhamento, como por exemplo, beneficiário mudou de endereço ou endereço incorreto/inexistente. Para essas situações a rede de saúde obteve alguma informação sobre a criança, mesmo que ela não tenha sido acompanhada.

Gráfico 4: Distribuição do público de condisionalidades de saúde de crianças de até 6 anos segundo resultado do acompanhamento – Brasil (1º semestre 2025).



Fonte: Elaborado pelo Decon, com base nos dados do SICON (2025).

As informações destacam a importância da continuidade das ações de acompanhamento e da mobilização das famílias, em articulação entre saúde, educação e assistência social, para o fortalecimento das condicionalidades e da atenção integral à infância. A primeira infância permanece como foco central das redes de proteção, demandando atuação intersetorial capaz de identificar e incluir as crianças no acesso a direitos.

Nesse contexto, as condicionalidades cumprem papel estratégico ao revelar vulnerabilidades, induzir o acesso a serviços e promover o desenvolvimento humano, reforçando a necessidade de ampliar a cobertura de saúde infantil, qualificar os registros nos sistemas e fortalecer campanhas de vacinação, bem como combater a desinformação e o negacionismo em torno das vacinas.

Acompanhamento Educacional: junho e julho de 2025

Ao término do terceiro período de acompanhamento educacional de estudantes do PBF de 4 a 18 anos incompletos que não concluíram a educação básica, referente ao período de junho e julho de 2025, mais de 16,6 milhões de crianças, adolescentes e jovens tiveram registro de frequência escolar no Sistema Presença do Ministério da Educação (MEC) pela rede de educação, o que representa cerca de 86,35% deste público. Esses dados consolidam a estratégia do PBF em garantir o acesso ao direito à educação pública, o que não seria possível sem o empenho e mobilização das redes municipais de educação responsáveis pelo acompanhamento educacional, das gestões estaduais que realizam o assessoramento aos municípios e o trabalho interministerial entre o MDS e o MEC para o registro desses dados.

Observa-se na Tabela 1 que tanto a pré-escola (faixa etária de 4 e 5 anos) quanto os adolescentes (faixa etária que recebe o benefício variável adolescente) continuam sendo grupos com menor índice de acompanhamento, tornando-os prioritários para o registro da frequência escolar. Compete às redes de educação identificar, em seu território, situações que possam dificultar o acesso desses grupos à educação.

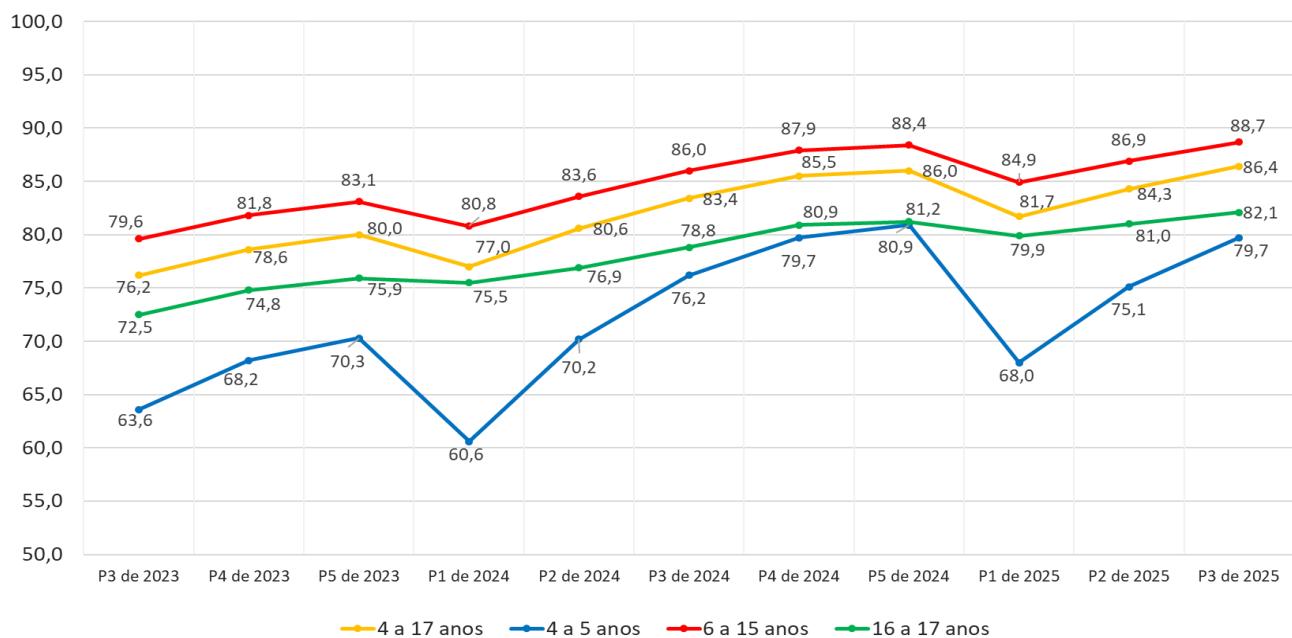
Tabela 1 - Resultado do acompanhamento de educação por faixa etária (junho e julho de 2025)

Tipo de integrante	Público para acompanhamento	Beneficiários acompanhados	
		Quantitativo	% do público
4 e 5 anos	2.943.973	2.345.489	79,67
6 a 15 anos	13.474.550	11.956.060	88,73
16 a 18 anos (BVA)	2.906.700	2.386.079	82,09
TOTAL	19.325.223	16.687.628	86,35

Fonte: Elaborado pelo Decon, com base nos dados do SICON (2025).

Observa-se que do total de 19.325.223 beneficiários com perfil para o acompanhamento do público de condicionalidades do PBF, 16.687.628 tiveram o acompanhamento registrado, resultando em uma taxa média nacional de 86,4%, conforme demonstrado no gráfico a seguir, em que a linha amarela mostra o total do público acompanhado.

Gráfico 5: Taxa de acompanhamento das condicionalidades de educação (P3/2023-P3/2025)



Fonte: Elaborado pelo Decon, com base nos dados do SICON (2025).

A evolução constante da taxa de acompanhamento da educação demonstra que a grande maioria das famílias acompanhadas pela nossa rede cumpre as condicionalidades e entende a importância da educação para o futuro de seus integrantes.

Os dados relativos ao acompanhamento da educação encontram-se disponíveis no Sistema de Condicionalidades – SICON, na aba de relatório consolidados, inclusive para períodos anteriores ao atual. Lembramos que é importante que estados e municípios fiquem atentos aos resultados de acompanhamento da educação para identificar eventuais gargalos e possibilidades de melhorias no acompanhamento, além de pensar em estratégias intersetoriais que possam assegurar o direito à educação aos beneficiários do PBF.

Anote na Agenda

30 de outubro de 2025

Data limite para o registro e avaliação de recursos do acompanhamento de condicionalidades da educação no Sicon referente ao terceiro bimestre de 2025 e condicionalidades da saúde do primeiro semestre de 2025.

Canais de atendimento do MDS

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome possui um chat voltado ao atendimento exclusivo aos técnicos e gestores municipais. O atendimento é feito on-line, em tempo real, e o horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. O link para acesso é <https://falemds.centralit.com.br/atendimento/chatmds/index.html>.



Comunicados Via Ofício

Assuntos relacionados ao Programa Bolsa Família Secretaria Nacional de Renda de Cidadania

Sr(a). Eliane Aquino Custódio
Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Esplanada dos Ministérios, Bloco "A", 5º andar, sala 545
CEP 70050-901 – Brasília – DF

Assuntos sobre Cadastro Único Para Programas Sociais do Governo Federal Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único

Sr. Rafael Guerreiro Osorio
Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Esplanada dos Ministérios, Bloco "A", 3º andar
CEP 70054-906 – Brasília – DF

Não consegue visualizar as imagens do Informe Bolsa Família

Fique atento a esta dica para melhorar a visualização do boletim!

Alguns provedores de e-mails desativam as imagens da mensagem para proteger o usuário de remetentes desconhecidos, como criadores de spams, que utilizam imagens e links para verificar se o endereço de e-mail do usuário é verdadeiro.

Com isso, caso o computador ou a conta de e-mail não estejam ajustados corretamente, a mensagem do informe pode parecer truncada ou desconfigurada.

Caso esteja com dificuldade de visualizar o MDS Informa na sua integralidade, clique com o botão direito do mouse na mensagem e selecione a opção “baixar imagens”.

Caso o problema persista, entre em contato pelo e-mail informebolsaecdastro@cidadania.gov.br ou acesse os informes por meio da página do **Ministério do Desenvolvimento e Assistência, Família e Combate à Fome**.



Perdeu algum Informe?

*Confira as edições
anteriores*

Caso não queira mais receber este boletim, envie resposta a esta mensagem com o assunto "EXCLUIR".
Para receber o boletim, envie mensagem para informebolsaecdastro@cidadania.gov.br com o assunto "INCLUIR MDS
INFORMA".

Central de Relacionamento



121



www.mds.gov.br

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO